

Falta de verba prejudica Saúde

BRASÍLIA — Os hospitais públicos que mantêm convênio com o Inamps estão aguardando a aprovação da revisão orçamentária para receber atrasados cerca de Cr\$ 72 bilhões a que têm direito, segundo informou ontem o secretário de Orçamento do Ministério da Saúde, Sebastião Grilo. A falta de verba está prejudicando o desenvolvimento de programas importantes, como o de combate à dengue, no Rio de Janeiro.

Segundo Grilo, também está sob risco o fornecimento de vacinas, pois o ministério não tem autorização para usar Cr\$ 1,3 bilhão no pagamento de vacinas produzidas pelos laboratórios oficiais que trabalham para o Ministério da Saúde.

Enquanto a maioria dos órgãos públicos do governo enfrenta, em menor ou maior proporção, dificuldades com a falta de recursos, a vida no Banco Central segue em ritmo

normal. "A gente tem orçamento próprio", comentava um funcionário, entre um gole e outro de café, que anda escasso em muitos gabinetes. "Não precisamos desses políticos."

Na Vice-Presidência da República ainda há um pequeno estoque de pó de café, mas acabaram os copinhos descartáveis. Se o presidente em exercício, Itamar Franco, mantiver sua disposição de ir a Juiz de Fora (MG), para votar no candidato do PRN ao governo de Minas, Hélio Costa, terá que pagar as despesas do seu próprio bolso.

O Congresso está devendo uma fortuna à Companhia Telefônica de Brasília e não tem como pagar. A partir de segunda-feira, todos os restaurantes que lá funcionam fecharão temporariamente, à exceção do "bandejão", freqüentado pelos funcionários menos graduados.